

MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRA

1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer requisitos técnicos, definir materiais a utilizar e normatizar a execução de uma obra comercial, pavimento térreo, de alvenaria e estrutura em madeira, conforme projeto. A ser edificado no imóvel Estação Rodoviária e Praça, com 1,5910 HA (Hum hectare cinqüenta e nove ares e dez centiares), núcleo urbano de Juína, Projeto Juína – 1ª fase, na cidade de Juína/MT com frente para a Avenida 09 de Maio.

2. ÁREAS E LOCALIZAÇÃO

Área a construir	75,45 m ² .
Área a cobrir	91,50 m ² .
Área total do terreno	15.910,00 m ² .

A edificação se fez necessária devido à necessidade de abrigar, expor e vender as peças artesanais desenvolvidas pelos artesões do município, criando também assim um ponto turístico que retrata da cultura da região, o espaço conta com: 01 Sala de Exposição, 01 Banheiro Feminino, 01 Banheiro Masculino e 01 banheiro adaptado a portadores de necessidades especiais e 01 Copa.

3. DISPOSIÇÕES GERAIS

Será mantido na obra, em locais previamente determinados, placas da empresa Construtora e dos Responsáveis Técnicos;

É de responsabilidade da Construtora ou Construtor, manter atualizados, no canteiro de obras em um escritório apropriado para os estudos dos projetos, Alvará, Certidões e Licenças, bem como ter um jogo completo, aprovado e atualizado dos projetos, especificações, orçamentos, e cronogramas.

Será mantido na obra, um diário onde serão anotadas todas as decisões tomadas que venham a alterar o projeto bem como acidentes de trabalho, dias de chuva e demais ocorrências relativas à obra.

É obrigatório aos operários o uso de equipamentos individuais de segurança.

Deve ser garantida a segurança das propriedades vizinhas e áreas públicas.

4. PREPARAÇÃO DO TERRENO

O terreno terá que ser limpo antes do início da obra que compreenderá os serviços de capina e escavação e aterro, tomando os devidos cuidados de forma a evitar danos a terceiros.

5. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Será solicitada a instalação provisória de luz e água conforme as normas estabelecidas pelas respectivas companhias fornecedoras.

Todos os equipamentos necessários à execução da obra, tais como betoneiras, vibradores, serra, etc., deverão ter instalações elétricas aéreas, dimensionadas de acordo com sua capacidade e potência.

6. LOCAÇÃO DA OBRA

Deverá ser feita rigorosamente de acordo com a planta de implantação contida no projeto.

Antes do início da obra será verificado o recuo mínimo e alinhamento geral projetado de acordo com a postura municipal em vigor.

A execução do gabarito para locação da obra deve ser global situado a 100cm das futuras paredes, e 50cm acima das vigas de baldrame, bem nivelado, e fixado de tal forma que resista as tensões dos fios. O alinhamento das paredes, representadas nesta etapa pelas linhas, devem ter suas medidas, alinhamentos e esquadros conferidos pelo mestre de obras.

7. INFRA-ESTRUTURA

A fundação será feita em alvenaria de embasamento que sustentará a edificação com suas paredes internas, obedecendo às dimensões do concreto.

O contra-piso será executado com concreto fck 15mpa com espessura mínima de 5cm, obedecendo as especificações do projeto.

8. SUPRA-ESTRUTURA

Os pilares como pode ser notado no projeto em sua maioria são de madeira roliça, conforme dimensões estabelecidas em projeto, os demais pilares e vigas executados em concreto armado com características específicas devidamente esquadrejados, alinhados e aprumados.

9. ALVENARIAS E PAINÉIS

A alvenaria utilizará tijolos cerâmicos maciço de primeira qualidade, sonoros, de dimensões uniformes, com faces planas e arestas vivas. Todas as fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas e aprumadas.

Os elementos serão assentados com argamassa pré-fabricada misturada ao cimento na proporção de 1:5 (cimento e areia média peneirada), com fuga de 1,5cm.

Nos vãos das janelas e portas serão executadas vergas e contra vergas em concreto armado.

10. REBOCO

As paredes internas dos banheiros e copa serão revestidas com reboco e terão acabamento com massa corrida.

O reboco será aplicado, utilizando argamassa pré-fabricada no traço de 1:3 (cimento e areia), com espessura de 1,5cm após a fixação dos contra-marcos, bem como todas as tubulações para evitar emendas.

11. AZULEJOS

As paredes dos banheiros e copa receberão revestimento cerâmico até altura de 2,10m.

A cerâmica utilizada será de boa qualidade com resistência mínima PEI 3, assentada com argamassa específica, aplicados com desempenadeira dentada e rejuntadas.

As juntas deverão ser alinhadas e rejuntadas na cor a ser determinada.

12. ESQUADRIAS

Todas as janelas serão de vidro temperado 6mm, com dimensões representadas no projeto arquitetônico.

A porta de acesso a edificação será de correr com 04 folhas (02 fixas e 02 móveis) em vidro temperado 8mm. Assim como as portas de acesso, as demais portas terão dimensões correspondentes às especificadas no projeto. As portas internas serão em madeira compensada lisa, fixadas sobre forras de madeira de primeira qualidade.

Tipos de Aberturas:

Todas as aberturas seguirão rigorosamente as especificações e detalhamentos constantes no projeto.

As portas serão providas de fechaduras de embutir, completa, tipo tambor, marca Pado ou similar, com acabamento inoxidável, e fixadas ao contramarco ou forras por três dobradiças de aço inox ou latão 3 1/2" x 5".

13. PISOS

Antes de assentar o piso, a base deve estar devidamente preparada, superfície lisa e isenta de poeira e de qualquer irregularidade. Após esta regularização, a fixação do piso se dará com a utilização de argamassa colante.

Os pisos cerâmicos utilizados nos banheiros e copa deverão ter resistência mínima de PEI 4, com marca a definir, já na sala de exposições será utilizado piso tipo granilite.

14. VIDROS

As janelas receberão esquadrias de alumínio e vidro temperado 8mm. Os vidros das janelas com esquadrias metálicas serão: lisos, planos, sem bolha e transparente.

15. COBERTURA

Estrutura: A estrutura do telhado deverá seguir o projeto e será executada em madeira maciça, peroba rosa ou de resistência similar ou superior.

Telhas: A cobertura será executada parte em telhas cerâmica mesclada e parte em telha fibrocimento, apresentando inclinação especificada em projeto. Conforme o projeto nota-se a existência de calhas e condutores, estas serão feitas de chapa calha e os condutores em tubos de PVC.

16. IMPERMEABILIZAÇÃO

Sobre as vigas de baldrame será executada impermeabilização com base asfáltica, utilizando produtos do tipo IGOL ou ISOL 2, aplicado conforme recomendações do fabricante.

17. INSTALAÇÕES HIDRAULICAS

A rede será executada com tubos e conexões de PVC rígido soldável, Tigre ou similar. Os registros de pressão e de gaveta serão metálicos com canopla em acabamento inoxidável, da marca Docol, Deca, ou similar.

As ligações das torneiras, engates e aparelhos, serão feitas utilizando-se de conexões azuis com bucha de latão, marca Tigre ou Akros.

No espaço de tempo entre a construção e a montagem das peças sanitárias, todos os tubos deverão ter suas pontas vedadas com bujões ou plugs, não sendo permitidas buchas de papel ou de pano.

18. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Toda a rede será em PVC soldável, marca Akros, Tigre ou similar, próprio para instalações sanitárias. A rede nova será ligada direto a rede de esgoto existente de forma

que os detritos dos banheiros tenham o mesmo destino final dos demais ramais de esgoto. O tubo de ventilação será de 40mm e deverá ser embutido na parede.

As louças e acessórios terão as seguintes especificações:

O conjunto de louças, marca Ideal Standard, Incepa ou Icasa, sendo que as peças deverão ter a mesma cor, tom e procedência, não podendo ter trincas ou defeitos de fabricação.

19. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão ser executadas de acordo com a necessidade visualizada no projeto, obedecendo às determinações das seguintes normas, em suas últimas revisões:

ABNT – NBR5410 Instalações de Baixa Tensão

CEMAT – NTE013 Fornecimento de energia elétrica em baixa tensão

20. PINTURA

Todas as paredes deverão ser convenientemente limpas e as que forem receber pintura deverão ser lixadas antes de receber a tinta.

Os trabalhos de pintura só poderão ser iniciados quando a superfície a ser pintada estiver totalmente seca. Cada demão de tinta só será aplicada quando a precedente estiver seca, convindo observar-se um intervalo de no mínimo 24hrs entre as duas demãos sucessivas.

As tintas só serão afinadas ou diluídas com solventes apropriados, e de acordo com as instruções do fabricante.

Nas paredes de tijolo a vista serão aplicados selador e verniz. Na estrutura de madeira aparente tanto nos pilares como na estrutura da cobertura a madeira deverá ser tratada e receber também uma demão de verniz.

As portas internas e seus respectivos batentes receberão pintura com verniz. Todas as tintas deverão ser de primeira qualidade da marca Suvinil, Renner ou similar.

21. LIMPEZA FINAL

A obra deverá ser mantida completamente limpa, interna e externamente, sendo todo o entulho removido e todo o material restante transferido periodicamente.

22. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Fábia L. de Oliveira
Arquiteta e Urbanista – CAU A61625-7

Juína, 08 Abril de 2013.